

ANEXO AO QUADRO DE COMPETÊNCIAS

Colaboração entre a Proteção da Criança e Educação em Situações de Emergência

I. Introdução

A Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) e a Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária (Aliança) são redes globais de atores que trabalham na educação e na proteção da criança em situações de emergência/contextos humanitários.

Os atores da Educação em Situações de Emergência (EeE) e da Proteção da Criança em Ação Humanitária (CPHA, na sigla em inglês) trabalham lado a lado para responder às necessidades numa perspectiva holística das crianças e jovens afetados por situações de emergência, crises e deslocações forçadas. A integração da proteção da criança e da educação cria um ciclo de reforço mútuo que pode reduzir a vulnerabilidade das crianças em situações de emergência e aumentar o impacto positivo dos programas na vida das crianças. Uma educação de qualidade aumenta a resiliência das crianças e das famílias na adversidade, capacita as crianças e promove um ambiente protetor. Um ambiente sem abuso infantil, negligência, violência ou exploração de crianças promove a participação na educação. A integração de programas de educação e proteção da criança, de políticas e dos requisitos mínimos potencia os recursos disponíveis para responder melhor aos riscos e desafios multifacetados que as crianças enfrentam em contextos humanitários.

Tanto a INEE como a Aliança desenvolveram quadros de competências para os e as profissionais de cada setor, estreitamente relacionados com os Requisitos Mínimos da INEE para a Educação em Situações de Emergência e os Requisitos Mínimos para a Proteção da Criança na Ação Humanitária. Este anexo foi desenvolvido para apoiar a colaboração entre os dois setores, proporcionando uma maneira fácil de identificar áreas em comum.

O desenho de programas de forma integrada exige que os e as profissionais compreendam e demonstrem algumas das competências chave de cada setor. Os gestores e as gestoras devem estar conscientes do que o desenho e conceção de programas integrados significa para as competências necessárias e como, através da referência cruzada das competências, podem apoiar a equipa para implementar abordagens mais colaborativas. Em termos práticos, isto incluirá algumas competências técnicas (Ver Competências Específicas), mas com ênfase nas competências mais interpessoais que apoiam a colaboração e integração intersectorial (Ver Competências Gerais).

II. Competências Relevantes e Relacionadas

2.1 Competências Específicas

Existem referências específicas ao trabalho intersetorial entre a EeE e a CPHA, e as competências técnicas necessárias, em cada quadro de competências que devem ser lidas e compreendidas em conjugação umas com as outras:

Quadro de Competências da CPHA

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: 5. TRABALHAR ENTRE SETORES			
Competências	Indicador - Nível 1	Indicador - Nível 2	Indicador - Nível 3
5.4 Integração da CPHA e da educação	Identifica ferramentas, requisitos e potencial para a conceção de programas e avaliação integrada de programas de educação e proteção da criança	Conduz e promove ações conjuntas de formação, avaliação, planeamento, prevenção, preparação, resposta e reconstrução no âmbito da CPHA e da educação	Assegura que as preocupações relativas à Proteção da Criança são incluídas na avaliação, conceção, monitorização e avaliação dos programas de educação
	Facilita a conceção de programas conjunta, coordenada e/ou complementar de CPHA, EeE e SMAPS em contextos com foco na criança	Inicia colaborações relativas ao Mecanismo de Monitorização e Denúncia (MRM, na sigla em inglês), Crianças Associadas a Forças e Grupos Armados (CAAFAG, na sigla em inglês) e reintegração com os atores da CPHA e da EeE, o Ministério da Educação, Assuntos Sociais, e outras partes interessadas	Assegura que as crianças possam ter acesso a ambientes e oportunidades de aprendizagem seguros, de elevada qualidade, apropriados a crianças, flexíveis, protetores e relevantes
	Partilha, com as comunidades e com os atores da educação, os resultados das avaliações da Proteção da Criança e as suas implicações para a educação	Estabelece sistemas de encaminhamento e monitorização para que a equipa educativa possa monitorizar, de forma eficaz, os riscos da Proteção da Criança nas escolas e encaminhar as crianças com necessidades de proteção	Assegura a formação conjunta do pessoal da CPHA e da EeE (ou a formação cruzada nas suas respetivas especialidades)

Quadro de Competências de EeE e RM da INEE

Domínio/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
2.2.1 Proteção	Os riscos ao nível da proteção identificados e respostas do programa implementadas no sentido de promover a segurança física e emocional de alunos e alunas no acesso e na participação em atividades educativas	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para identificar os riscos de proteção enfrentados pelos alunos e alunas que frequentam atividades educativas. Utiliza os mecanismos e vias de encaminhamento relevantes	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para aplicar estratégias que reduzam os riscos de proteção enfrentados pelas crianças e para melhorar a segurança física e emocional de alunos e alunas. Utiliza mecanismos e vias de encaminhamento no caso de crianças que possam precisar de cuidados especializados	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para avaliar e conceber estratégias que reduzam os riscos de proteção das crianças e melhorem a segurança física e emocional de alunos e alunas. Valida a existência de mecanismos e vias de encaminhamento eficazes para as crianças que possam necessitar de cuidados especializados
2.2.2 Bem-estar	É garantido apoio psicossocial e programas de aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar dos alunos e alunas	É capaz de explicar a função do apoio psicossocial e dos programas de aprendizagem social e emocional na promoção do bem-estar dos alunos e alunas	Identifica e implementa programas relevantes de apoio psicossocial e aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar de alunos e alunas	Elabora e dá formação a outras pessoas sobre programas de apoio psicossocial especializado e de aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar de alunos e alunas

2.2 Competências Gerais

Ambos os quadros contêm também competências gerais em torno da qualidade, estratégia e coordenação que são relevantes para o outro setor, e podem estar refletidas em ambos:

Quadro de Competências da CPHA

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: 2. ASSEGURAR UMA RESPOSTA DE QUALIDADE			
Competências	Indicador - Nível 1	Indicador - Nível 2	Indicador - Nível 3
2.1 Coordenar uma resposta de CPHA de qualidade	Envolve-se na coordenação com os atores do mecanismo de coordenação da Proteção da Criança na Ação Humanitária ou outro grupo de trabalho	Assume um papel de apoio específico dentro do mecanismo de coordenação da Proteção da Criança na Ação Humanitária	Lidera a coordenação dos esforços da CPHA para ações de preparação e resposta harmonizadas, oportunas, adaptadas e eficazes

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: 4. DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ADEQUADAS DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA			
Competências	Indicador - Nível 1	Indicador - Nível 2	Indicador - Nível 3
4.1 Desenvolver uma abordagem socioecológica ao desenhar os programas de proteção da criança	Identifica as políticas de proteção dos sistemas de Proteção da Criança, assim como o acesso à assistência, os mecanismos de proteção, o cumprimento dos direitos e a resiliência	Reforça as políticas de proteção dos sistemas de Proteção da Criança, assim como o acesso à assistência, os mecanismos de proteção, o cumprimento dos direitos e a resiliência	Promove o fluxo de informação e a adesão às políticas de proteção dos sistemas de Proteção da Criança, assim como acesso à assistência, mecanismos de proteção, cumprimento dos direitos e resiliência
	Identifica possíveis entidades parceiras quer para a Proteção da Criança, quer para a prestação de serviços intersectoriais relevantes a nível da criança, família, comunidade e sociedade	Reforça o estabelecimento de vias de encaminhamento atualizadas a nível da criança, família, comunidade e sociedade	Defende o estabelecimento e acesso a vias de encaminhamento atualizadas a nível da criança, família, comunidade e sociedade
	Mapeia e analisa a capacidade, influência e lacunas dos mecanismos e sistemas formais e informais civis e de Proteção da Criança para abordar o risco e o abuso	Reforça os atores da sociedade civil e os sistemas de gestão para cooperar na identificação e resposta aos riscos de proteção da criança	Envolve atores e organizações da sociedade para colaborar, coordenar e harmonizar as políticas, leis, capacidade e resposta relacionadas com a CPHA
4.2 Desenvolvimento de atividades de grupo para o bem-estar das crianças	Envolve as crianças na identificação e exploração das suas competências, sistemas de apoio, perspectivas, necessidades e riscos para criar atividades de grupo de forma apropriada	Promove atividades de grupo no âmbito da Proteção da Criança que criam um ambiente previsível e estimulante para que as crianças estejam seguras, aprendam, se expressem, se vinculem aos outros e outras e se sintam apoiadas	Assegura que as atividades do grupo da Proteção da Criança proporcionam uma sensação de normalidade e são realizadas com base nas diretrizes interinstitucionais relevantes
	Identifica, apoia e reforça os espaços, serviços e atividades existentes antes de desenvolver atividades de grupo adicionais	Concebe atividades de grupo baseadas na avaliação das necessidades e dos riscos de proteção e defende atividades de grupo inclusivas, éticas e acessíveis que reforcem a resiliência das crianças	Apoia uma definição interinstitucional entre as partes interessadas da Proteção da Criança do que constitui atividades de grupos sensíveis às questões culturais, de género e de idade

Quadro de Competências de EeE e RM da INEE

Domínio/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
1.2.1 Mecanismos de coordenação	Respostas educativas abrangentes coordenadas com os atores humanitários e de desenvolvimento	Descreve o sistema do Cluster do IASC e o modelo de coordenação do ACNUR relativo às pessoas refugiadas. Participa nas reuniões do Cluster de Educação ou dos Grupos de Trabalho sobre Educação	Participa no desenvolvimento de estratégias de resposta lideradas pelo Cluster ou Grupo de Trabalho de Educação, incluindo os processos do Plano de Resposta Humanitária (HRP, na sigla em inglês), Visão Geral das Necessidades Humanitárias (HNO, na sigla em inglês), Plano de Resposta Regional (RRP, na sigla em inglês)	Lidera mecanismos de coordenação relevantes (por ex.: Cluster ou Grupo de Trabalho de Educação) e colabora com outros grupos relevantes (por ex.: o Grupo Local de Educação)
1.2.2 Colaboração intersetorial	Colaboração entre todos os setores, para garantir uma resposta efetiva, eficiente e integrada	É capaz de descrever abordagens transversais a diferentes setores e a sua relevância para a resposta da EeE	Participa e atua em coordenação com os clusters e grupos de trabalho relevantes para a EeE (por ex., Proteção da Criança)	Facilita a coordenação e colaboração entre todos os setores para uma resposta humanitária otimizada